

Discurso proferido pelo deputado  
GERALDO RESENDE (PMDB/MS),  
em sessão no dia 04/05/2011.

## **DOURADOS INAUGURA A PRIMEIRA VILA OLÍMPICA INDÍGENA DO BRASIL**

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

No próximo dia 9 de maio a nossa cidade de Dourados viverá um dia histórico. Como todos os senhores sabem, Mato Grosso do Sul possui a segunda maior população indígena do Brasil, com quase 69 mil indivíduos. São oito etnias que habitam 75 aldeias em 29 municípios. A maioria se concentra em Dourados.

E é em Dourados que vamos receber, no dia 9, o ministro do Esporte, Orlando Silva, para, junto com o governador André Puccinelli, inaugurarmos a Primeira Vila Olímpica Indígena do Brasil.

A obra se reveste de grande importância, não só pelo ineditismo, mas, fundamentalmente, pelo que ela significa no aspecto social e por tudo que representa no esforço que se empreende no sentido de superar problemas e promover a integração dos povos indígenas.

Estamos convencidos de que a Primeira Vila Olímpica Indígena do Brasil será fundamental para derrubar números inquietantes dos problemas gerados pela violência e proporcionar uma coexistência pacífica nas aldeias, valorizando a prática do esporte e integrando as diversas etnias em competições saudáveis.

Não há dúvida que o esporte é um fator determinante para minimizar problemas de ordem social. A Vila Olímpica Indígena se soma a outras ações sociais integradas e será, com toda certeza, marco nesse novo momento que a comunidade indígena passa vivenciar.

Os indígenas das aldeias Jaguapiru e Bororó estão ansiosos em usufruir da Vila Olímpica. Entre

eles, já se combina competições. A alegria pela obra é compartilhada desde já por todos na Reserva de Dourados, pois vêem na Primeira Vila Olímpica Indígena a perspectiva desse espaço vir a ser o palco principal dos Jogos Indígenas de Mato Grosso do Sul, que são realizados há 12 anos, no Estado.

São várias modalidades de jogos como arco e flecha, lança nativa, futebol, vôlei, corridas, cabo de guerra, entre outros. A Vila Olímpica possui espaços para a prática de todos esses esportes. Ela poderá ser palco de grandes competições e também para os treinos, por isso não é demais sonhar, por exemplo, com a possibilidade de sair de Dourados algum atleta para as Olimpíadas de 2016.

Para tornar possível a implantação da primeira Vila Olímpica Indígena apresentamos ao Orçamento Geral da União de 2006 uma emenda individual de R\$ 400 mil e convencemos o ex-deputado Fernando Gabeira (PV-RJ) a destinar uma outra emenda de R\$ 300 mil para a mesma obra.

Além disso, a Prefeitura investiu, como contrapartida, mais R\$ 180 mil, totalizando R\$ 800 mil. Em 2008, apresentamos outra emenda de R\$ 750 mil e o governo do Estado aplicou R\$ 83.333,33. Essa prestação de contas se faz necessária, até para exemplificar a constatação de que é possível termos uma obra de enorme alcance sem um volume muito grande de recursos.

No momento que nos preparamos para receber em nossa cidade o ministro Orlando Silva, não poderíamos deixar de agradecer, também, o apoio do Ministério do Esporte para uma outra obra de grande significado para a população de Dourados – a Praça da Juventude.

A Praça da Juventude será um espaço de lazer e também de prática esportiva, além de ponto de encontro de jovens. Será uma área de convivência comunitária onde também serão realizadas atividades culturais, de inclusão digital e de lazer para a população de todas as faixas etárias.

Ao agradecer o ministro Orlando Silva, cumprimento em seu nome o governo Dilma pelas ações que garantem o acesso gratuito da população às práticas esportivas, convencido de que o esporte e o lazer são fatores de melhoria da qualidade de vida e de inclusão social.

Vamos continuar defendendo mais investimentos no esporte e lazer porque acreditamos que são atividades fundamentais na promoção do desenvolvimento humano em todos os segmentos sociais.

Muito obrigado pela atenção.

Deputado GERALDO RESENDE

(PMDB/MS)